



CÂMARA MUNICIPAL DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.pitanga.pr.leg.br camara@pitanga.pr.leg.br



PROJETO DE LEI ORDINÁRIA (L) Nº 36/2019

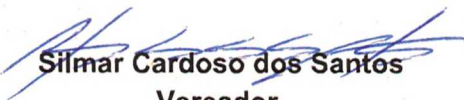
Inclui a Tropeada "Abrace Pitanga" no Calendário Turístico e Cultural do Município de Pitanga.

Art. 1º Fica incluída a Tropeada "Abrace Pitanga" no Calendário Turístico e Cultural do Município de Pitanga a ser realizada anualmente na semana de comemoração ao aniversário do município.

Art. 2º A realização da tropeada será planejada e desenvolvida em conjunto entre os órgãos públicos e privados.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Paço da Liberdade, 4 de junho de 2019.


Silmar Cardoso dos Santos
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.pitanga.pr.leg.br camara@pitanga.pr.leg.br



JUSTIFICATIVA

Históricamente o crescimento econômico da região de Pitanga na década de 1940, foi impulsionado pelo ciclo do tropeirismo. Nesse período, a região direcionou-se à invernagem e engorda do gado, transportado pelos tropeiros para serem comercializados em Ponta Grossa, assim, Pitanga e a região que a congrega geograficamente estavam envolvidas na produção de erva mate e do tropeirismo, na primeira metade do século em questão.

A criação de porcos se desenvolveu na região de Pitanga a partir dos anos de 1940 e se estendeu até os primeiros anos de 1960, que, por meio das tropeadas, estes eram levados para as cidades de Guarapuava, Ponta Grossa e Jaguariaíva, locais em que se produzia a gordura animal e depois revendiam para outros mercados consumidores. Os lucros obtidos pela exportação de porcos foi um dos principais fatores que contribuíram para o desenvolvimento de toda a região de Pitanga.

Em uma época de estradas em péssimas condições, na realidade longos picadões pelas matas e campos, o tropeiro foi um fator primordial e de grande importância para o deslocamento de mercadorias, informações e para a ligação econômica entre várias regiões do estado do Paraná. (PAULA, 2015). Seguem anexas cópias de cartas escritas por tropeiros da época.

A tropeada, entre Pitanga e Ponta Grossa, onde eram vendidos os porcos para frigoríficos, durava cerca de 40 a 60 dias. A forma de atrair os porcos pelo caminho consistia na distribuição de milho, ou seja, na frente da tropa seguia uma mula com buacas carregadas de milho e um menino que fazia a distribuição do alimento. (MACEDA, 2005).

A atividade tropeira foi o primeiro contato dos caboclos que habitavam, secularmente, a região da Serra da Pitanga, com um modelo de economia capitalista, que introduziu a monetarização nas relações de troca regionalmente.

O ciclo dos tropeiros chega ao fim definitivo nos fins do século XIX, com a construção das rodovias em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. A economia fica estagnada e a subsistência passa a ser a atividade principal.

Por tais razões históricas, o tropeirismo, teve um papel importante no povoamento do Paraná, pois devido a eles surgiram vários arraiais e vilas. Sendo até hoje mantidas as tradições dos antepassados em nossa região, as quais devem se perpetuar para não serem esquecidas pelas gerações futuras.

Fonte: <http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=316>


Silmar Cardoso dos Santos
Vereador



Figura 1: Tropeada de porcos com destino à Ponta Grossa



Fonte: BACH (2009).

DOA

Guarapuava 27 de Janeiro de 1936

Sr. Francisco

Pode apontar para nos se trazer a
boiada que está no rio da Parana,
e que se saio daqui no dia 1 de Fevereiro
para nos se encontrar. Ahai, e se o Manoel
de Lara passar ahai, diga para elle um
mande avisar o Nogueira para trazer
o yado. E veja se pode arranjar 6 ou 8
peões para ir com noscoas fazer a viagem.

Recado de Timóteo
Jose L. Horn

Carta de José Abreu para Francisco Telles convidando o para ir buscar
uma boiada no Rio Paraná, também pedindo para avisar o Manoel de Lara
e o Nogueira para arrumar de 6 a 8 peões para fazerem a viagem.